

Sala de Emergência



Jornal da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência

Edição 07 - Maio e Junho de 2010



Eleição: Membros da Nova Diretoria da Abramurgem

Abramurgem elege nova diretoria

No último dia 29 de abril de 2010 a Abramurgem realizou assembléia para eleição da sua nova diretoria, conforme determinação do seu estatuto. Até o final de 2011 quem ocupa a presidência da Abramurgem é o Prof. Dr. Roberto Saad Jr, Professor Livre docente da Disciplina de Cirurgia Torácica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, membro da diretoria da Sociedade Paulista de Pneumologia e Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Completam a diretoria plena o Vice-Presidente, Dr. Hélio Penna Guimarães, o Diretor Executivo, Dr. Mario da Costa Cardoso Filho, o Secretário, Dr. Roberto Gonçalves e o Tesoureiro, Dr. João Pádua Manzano.

Segundo o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, Ex-Presidente e fundador da Abramurgem, o fato de um profissional cuja especialidade é cirúrgica ter assumido a liderança da Abramurgem reforça que não é uma apenas entidade de clínicos. "A liderança do Dr. Roberto Saad é muito importante para o crescimento da Abramurgem", acrescenta Lopes.

Para o Prof. Dr. Roberto Saad Jr, o objetivo neste próximo biênio é dar continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado com muita competência pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes. "Além de preservar os paradigmas que são base do trabalho da Abramurgem, temos como meta continuar promovendo cursos, e organizando eventos, como o I Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência, que irá acontecer na minha gestão", finaliza.

Mais informações no site
www.abramurgem.org.br



Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, Ex-Presidente e fundador da Abramurgem e Prof. Dr. Roberto Saad Jr, novo presidente eleito

I Simpósio Sul Matogrossense de Medicina de Urgência e Emergência em Dourados

p. 3

Inscreva-se para I Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

p. 3

Sala de Emergência inaugura nova seção: "Como diagnosticar e qual a melhor conduta"

p. 4



PALAVRA DO PRESIDENTE

A Abramurgem e os desafios para o futuro



Neste ano de 2010, assumo a presidência da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência com o intuito de dar continuidade ao excelente trabalho que vem sendo realizado pela entidade na esfera do associativismo no Brasil. Graças à dedicação do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, responsável pela fundação da Abramurgem em abril de 2009, já ultrapassamos os 3 mil sócios, conseguimos reconhecimento internacional e temos como membros da diretoria, profissionais de grande renome dentro desta área de atuação que é a Medicina de Urgência e Emergência.

Sendo especialista em Cirurgia Torácica e tendo extensa vivência associativa, acredito poder contribuir sobremaneira para o crescimento da entidade, trabalhando lado a lado com a Clínica Médica na defesa da humanização na Medicina, da equipe multidisciplinar no atendimento de urgência e da conduta ética nas salas de emergência, além de lutar pelo resgate da relação médico-paciente e pela democratização do conhecimento.

Por isso a Abramurgem marca sua posição como defensora dos profissionais que trabalham nos pronto-socorros e salas de emergência. Apesar disso, essa postura não faz da Medicina de Urgência e Emergência uma nova especialidade médica. Trata-se de uma área comum a todas as especialidades reconhecidas pela Associação Médica Brasileira e, portanto, deve ser tratada como interdisciplinar. Nesse sentido, a Abramurgem criou o Conselho de Urgências das Especialidades, que permite a participação de todas as sociedades médicas a fim de, em conjunto, melhorar a situação do atendimento de urgência e emergência no país.

Essa postura democrática da Abramurgem também permitiu que as diversas especialidades participassem da elaboração do programa científico do I Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência, programado para outubro de 2010. Além disso, já demos início ao trabalho de produção de um livro onde cada Sociedade de Especialidade irá elaborar capítulos sobre o tema das urgências e emergências médicas pertinentes a cada área.

Para que os desafios sejam superados, conto com a participação de todos no sentido de fazer com que essa entidade possa crescer ainda mais e conquistar o prestígio da qual é merecedora.

Prof. Dr. Roberto Saad Jr - Presidente da Abramurgem

EXPEDIENTE — Sala de Emergência - Edição 07

O jornal Sala de Emergência é uma publicação da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência



Endereço:
Rua Botucatu, 572, Cj. 114 - Vila Clementino
São Paulo - SP - 04023-061
www.abramurgem.org.br - imprensa@abramurgem.org.br

Presidente: Roberto Saad Jr.
Diretor de Comunicação: Marcio Botter

Impressão e fotolito: Gráfica Tarfc
Diagramação: Luis Marcelo Nascimento

Jornalista Responsável:
Ana Elisa Novo (MTB-41871/SP)

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Abramurgem.

Regional do Pará completa um ano de atividades



Dr. Helder José de Lima Reis ministra treinamento para médicos do Hospital Geral do Exército

A Abramurgem Regional-PA completa, no próximo dia 09 de julho, um ano de vida. A primeira regional a ser fundada tem como Presidente o Dr. Helder José de Lima Reis e conta com o apoio do Conselho Regional de Medicina do Estado do Pará. Em apenas um ano, a regional se destacou pela realização de diversos eventos e capacitação dos profissionais que atuam no atendimento de urgência e emergência no Estado. “Durante esse primeiro ano, alcançamos a aproximação entre a classe médica e os profissionais da área de saúde a fim de propiciar a troca de conhecimentos e a credibilidade da entidade”, afirma Reis.

Abramurgem consolida regional em Goiás

A Abramurgem funda, em junho de 2010, uma nova regional na cidade de Goiânia (GO). Presidida pelo Geriatra, Dr. Carlos Henrique Duarte Bahia, a entidade terá sua cerimônia de inauguração oficial dia 23 de julho na sede do Conselho Regional de Medicina da capital goiana. Confirmaram presença o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Paulo Rassi e o Presidente do CRM-GO, Dr. Salomão Rodrigues Filho.

“O papel principal da entidade é disseminar conhecimento em urgência e emergência no Estado de Goiás. A classe médica, os enfermeiros e fisioterapeutas têm pouco acesso a cursos de reciclagem e aperfeiçoamento. Nesse sentido, nossa principal meta é trazer ao alcance do profissional todos os tipos de curso com mínimo custo através do apoio da iniciativa privada”, afirma Bahia.

I Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

As inscrições com valores promocionais para o I Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência da Abramurgem foram prorrogadas até dia 31 de julho. O evento acontece dias 11, 12 e 13 de outubro no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, e irá debater os principais temas e atualidades envolvendo a Medicina de Urgência e Emergência no Brasil e no mundo. É importante ressaltar que o I Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência tem como diferencial a participação das várias Sociedades de Especialidade para organizar e formatar o programa científico.

Algumas das presenças ilustres são os doutores Roberto Saad Jr, Antonio Carlos Lopes, Samir Rasselan, Sérgio Timerman, Hélio Penna Guimarães e Auro Del Giglio. Entre os convidados internacionais estão: Dr. Renato Delascio Lopes (Duke University – USA), Dr. David Garcia (Universidade do Novo México – USA) e Dr. E. Marc Jolicoeur (Universidade de Montreal – Canadá).

Além das conferências e mesas redondas, o congresso oferece, mediante inscrições prévias, cursos de curta duração, como o ACLS e o BLS. Como atividade pré-congresso, a Abramurgem e a Sociedade Brasileira de Clínica Médica realizam, no Centro de Ensino, Treinamento e Simulação do HCor, a quarta edição do Simurgem, Curso de Simulação em Medicina de Urgência e Emergência.

Inscrições e informações no site

www.abramurgem.org.br/internacional

PROMOÇÃO

Para os acadêmicos que queiram participar do I Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência, a Abramurgem tem uma promoção especial. A cada grupo de 10 inscrições de acadêmicos, a 11ª sai de graça. Mande pelo correio as 10 fichas de inscrição impressas e preenchidas, acompanhadas dos depósitos de pagamento. O acadêmico que terá inscrição gratuita também deve preencher a ficha de inscrição e encaminhar junto com o grupo.

PRÊMIOS – TRABALHOS DE TEMA LIVRE

Os melhores trabalhos inscritos no Congresso e julgados pela Comissão de Temas Livres serão premiados.

Para o 1º e 2º lugares, o prêmio é em dinheiro, nos valores de R\$1.000,00 e R\$500,00, respectivamente.

Prêmio ACP: o Capítulo Brasileiro do American College of Physicians também oferece, para o melhor trabalho que verse sobre aspectos experimentais ou clínicos voltados para a Clínica Médica (incluindo as urgências médicas), a inscrição, as passagens e a hospedagem para um estudante ou residente participar do Internal Medicine 2011, evento do ACP que acontece de 7 a 9 de abril, em San Diego, na Califórnia (EUA).

Regional-MS realiza I Simpósio Sul Matogrossense de Urgência e Emergência



Prof. Dr. Roberto Saad Jr., Presidente da Abramurgem, ministra aula sobre trauma traqueobrônquico

Nos dias 01, 02 e 03 de julho, a Abramurgem Regional-MS, em parceria com a Associação Médica da Grande Dourados, realizou, no Teatro Municipal da cidade de Dourados (MS), o I Simpósio Sul Matogrossense de Medicina de Urgência e Emergência e o I Encontro das Ligas Acadêmicas de Medicina de Urgência e Emergência de Mato Grosso do Sul. O evento, que contou com a participação de cerca de 350 pessoas e representantes de 10 Ligas Acadêmicas de Medicina de Urgência e Emergência, teve como temática central a discussão das medidas a serem tomadas para melhorar a situação das urgências e emergências no Brasil.

A primeira edição do Simpósio Sul Matogrossense de Medicina de Urgência e Emergência teve participação ilustre do Presidente da Abramurgem, Prof. Dr. Roberto Saad Jr, que ministrou aula sobre o trauma traqueobrônquico. Também participou do simpósio o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes, Ex-Presidente da Abramurgem e Presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Ele falou sobre a importância da atenção às urgências e emergências em nível nacional.

O evento marcou ainda a posse oficial da diretoria da Abramurgem Regional-MS e a consolidação dos Capítulos de Nova Andradina, Campo Grande, Naviraí e Ponta Porã.



Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes com os representantes das Ligas Acadêmicas de Medicina de Urgência e Emergência

Carta de Mato Grosso do Sul

Ao final do simpósio foi constituída a Carta de Mato Grosso do Sul, documento assinado por todos os presentes que deverá ser encaminhado nos próximos dias às entidades associativas, academia e comunidade. Em linhas gerais, a carta mostra a posição dos expoentes das várias categorias vinculados ao ensino da Medicina e à prática na área da saúde. Eles manifestam-se contra a criação da especialidade de Medicina de Urgência e Emergência e admitem que esta área deve contemplar a Clínica Médica, a Cirurgia, a Pediatria, a Tocoginecologia, a Anestesia e a Ortopedia. Cada uma dessas disciplinas deverá, durante a graduação e a residência médica, propor maior carga horária para que o profissional seja devidamente formado. Os participantes também acordaram que a Medicina de Urgência e Emergência merece maior respeito por parte das entidades governamentais, devendo se tornar política de Governo e Estado. Enfatizaram, por fim, que na sala de urgência e emergência deve haver recursos humanos e materiais conforme as necessidades da população, além da valorização do comportamento ético de acordo com o que versa na legislação. De maneira unânime, todos admitiram que os serviços de má qualidade devem ser fechados e não funcionar para suprir falhas do sistema de saúde.

O jornal Sala de Emergência inaugura, nesta edição, uma nova seção - “Como Diagnosticar e Qual a Melhor Conduta”. O espaço será dedicado para tratar dos mais variados temas na esfera da emergência médica abordados de forma simples e direta, com dicas e sugestões voltadas para o profissional de formação generalista que atua nas urgências e emergências médicas. Contaremos com a participação e colaboração de serviços de reconhecido mérito e também das sociedades científicas.

Para inaugurar a nova seção, trataremos do tema “ferimentos do diafragma”, assunto comentado pela Disciplina de Cirurgia Torácica da Santa Casa de São Paulo.

COMO DIAGNOSTICAR E QUAL A MELHOR CONDUTA nos ferimentos do diafragma?

Os ferimentos diafragmáticos podem incidir em até 48% das lesões penetrantes da zona de transição tóraco-abdominal (LTTA) e a conduta nesses casos é bem estabelecida: uma vez diagnosticado, o ferimento deve ser sempre suturado com pontos separados ou contínuos de fio inabsorvível. A via de acesso poderá ser a laparotomia, toracotomia ou videocirurgia torácica ou abdominal, dependendo do estado hemodinâmico do doente e da eventual presença de lesões viscerais associadas. O problema maior desse tipo de trauma, no entanto, está relacionado ao seu diagnóstico. Evidentemente, nas situações em que uma laparotomia ou toracotomia são mandatórias, o diagnóstico da eventual lesão do diafragma acaba constituindo um achado cirúrgico.

A dificuldade diagnóstica se faz realmente presente nos cerca de 25% dos casos em que o ferimento do diafragma ocorre de forma isolada, causando inicialmente pouco ou nenhum sintoma ao doente, motivo pelo qual pode passar despercebido e, futuramente, evoluir para hérnia diafragmática com suas potenciais complicações e mortalidade. Infelizmente, apesar de ser desconhecida a incidência de herniação pós-traumática, tal circunstância não é incomum. Assim, frente a uma vítima de LTTA assintomática e estável do ponto de vista hemodinâmico, qual seria a melhor conduta diagnóstica?

Diversos protocolos foram sugeridos para essa finalidade, incluindo exame físico periódico, métodos de imagem, pneumoperitônio, lavado peritoneal e outros, porém com baixa sensibilidade e especificidade, permitindo falha diagnóstica em até 30% dos casos, mesmo quando realizados em conjunto. É possível que a tomografia multidetector, cujos estudos têm revelado resultados promissores, em breve possa substituir com eficácia a necessidade de procedimentos invasivos, porém, até o presente momento, a maneira mais segura de se estabelecer esse diagnóstico é inspecionar visualmente o diafragma por meio da videocirurgia abdominal ou torácica.

Estar atento para a possibilidade de lesão diafragmática representa o passo inicial para o estabelecimento do diagnóstico nesse tipo de situação. Assim, vítimas de LTTA devem ser consideradas portadoras de ferimentos diafragmáticos até que se prove o contrário. Mesmo que, a princípio, o exame físico, a evolução clínica e os métodos diagnósticos descartem esse tipo de lesão recomendamos que o doente seja submetido a videolaparoscopia ou videotoracoscopia para que seja afastada definitivamente tal possibilidade. Na indisponibilidade de equipamento de videocirurgia, a laparotomia diagnóstica deve ser indicada.

Dr. Marcio Botter

Prof. Dr. Roberto Saad Junior

Disciplina de Cirurgia Torácica da FCMS CSP

Presidente da Abramurgem participa de evento do CBC em Curitiba



De 6 a 8 de junho aconteceu na cidade de Curitiba (PR) o IV Congresso Regional de Cirurgia do Setor VI, realizado pelo Capítulo Paraná do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. O evento, cujo tema central foi “Quebrando Paradigmas”, contou com a participação do Presidente da Abramurgem, Prof. Dr. Roberto Saad Jr. Ele discutiu o tema do “Controle de Danos no Tórax” durante mesa redonda realizada dia 08 de junho.

“Técnicas relacionadas ao controle de danos são relatadas na literatura científica há, pelo menos, uma década, mas pesquisas de controle de danos especificamente no tórax ainda são muito insipientes. Entre as técnicas descritas para tratar o trauma no tórax de maneira abreviada existe uma desenvolvida pela minha equipe na Santa Casa de São Paulo que se chama Broncostomia”, explica Saad. De acordo com o especialista, consiste em cortar o brônquio e interligá-lo em um respirador externo. “É uma técnica provisória mas que, em situações de emergência, permite que o doente tenha mais chances de vida. Para pacientes que chegam em estado grave, hipotensos, chocados, com falta de ar, onde o tempo para salvar a vida é curto, não é possível tirar o pulmão, apesar de ser o procedimento mais adequado se o dano for extenso. O controle de danos nos orienta a interferir o mínimo possível, mesmo que seja uma solução provisória. Depois do doente recuperado, ele volta pra cirurgia que será de menor risco”, afirma Saad.

Além do controle de danos, o congresso também tratou de temas como robótica, cancerologia cirúrgica, transplante de órgãos sólidos, fistulas digestivas, doenças da parede abdominal - hérnias, videolaparoscopia, ensino em cirurgia (graduação e pós-graduação), cirurgia bariátrica e metabólica e cirurgia do trauma.